UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

UM CAMINHO A SER PERCORRIDO: FONTES PARA A HISTÓRIA DA POLÍTICA OPERÁRIA

Pamella Regina Pinto Miranda do Amaral[1]; Eurelino Teixeira Coelho Neto[2];
1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: pamelladoamaral@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: eurecoelho@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Política Operária; partidos e movimentos de esquerda; documentação; memória

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como objetivo organizar e dar acesso a fontes históricas que documentam a dinâmica da organização marxista Política Operária ao longo de sua trajetória, de 1961 ao final dos anos 70 com o intuito de alargar as possibilidades de formulação de problemas de pesquisa que podem surgir através do acesso a fontes digitalizadas e organizadas sobre a história da organização.

A Política Operária, também conhecida por Polop ou PO, foi fundada em 1961 em São Paulo por militantes provenientes de trajetórias distintas que, em comum, buscavam um espaço na esquerda, quando a mesma era homogeneizada pelo Partido Comunista do Brasil (PCB) e pela linha nacionalista do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) que se destacavam naquele momento. Passou por crises e divisões, se reorganizou e mudou de nome mais de uma vez até que deixou de existir quando os militantes remanescentes se integraram ao Partido dos Trabalhadores (PT). Há uma série de trabalhos historiográficos[1] que versam sobre o surgimento da organização e sua atuação pioneira no campo da esquerda brasileira até aquela época. A POLOP se destacava pela sua originalidade em relação à leitura sobre o desenvolvimento do capitalismo no Brasil, divergente da interpretação que o PCB fazia em relação à realidade econômica brasileira. O pioneirismo da Polop estava em se colocar frente a análise de que o Brasil era uma país capitalista, com características próprias que lhe colocavam em uma relação de dependência com o imperialismo, por isso a sua compreensão de que a revolução a ser feita teria caráter socialista, coerente com o conflito de classes que comandava a vida social do país pautada por uma classe dominante burguesa e latifundiária aliada ao imperialismo.

Foram muitas as questões sobre as quais a organização formulou análises e realizou intervenções ao longo do seu caminho. Dentre elas, podemos citar algumas, as direcionadas ao caráter do Estado e das lutas que deveriam ser travadas pela classe trabalhadora, posicionamentos em relação às reformas de base nos primeiros anos da

[1] Oliveira (2007); Badaró (2007); BRITO (2016). Um balanço da historiografia sobre a Polop foi realizado por Coelho (2016).

década de 60, antes do golpe militar, os limites e as possibilidade da tática da luta armada, no recrudescimento da ditadura a partir do AI 5, as participações nas eleições e no processo de democratização década de 70 entre muitos outros. Todos esses pontos expressam divergências com outras correntes de esquerda e exprimem a leitura que lhe parecia ser a mais correta acerca da realidade na qual viveu e atuou, preocupações que percorrem toda a sua trajetória. Essas questões geraram documentos internos e externos, escritos por seus militantes, direcionados a setores do movimento de trabalhadores e movimento estudantil.

É no Centro de Documentação e Memória da Universidade Paulista CEDEM – UNESP que encontramos o "Fundo POLOP" com documentos dos anos 1956 – 1978, totalizando mais de 18 mil páginas de documentos em rolos de microfilmes com materiais não apenas da organização em destaque nesse trabalho como também de outras organizações de esquerda. Há copias digitais disponíveis no Laboratório de História e Memória da Esquerda e das Lutas Sociais LABELU- UEFS do "Fundo Polop" do CEDEM e são documentos relacionados à organização, a luta armada e ao POC (Partido Operário Comunista) e a OCML-PO (Organização Marxista Leninista Politica Operária) e outras organizações de esquerda. Toda essa massa documental se encontra digitalizada, dos 85 rolos 19 já foram trabalhados para reverter seu formato em imagem diapositiva. Reverter uma parte dessa documentação para imagens diapositivas e em seguida para Formato Portátil de Documento – PDF além de identificar, tipificar, descrever e cadastrar os documentos do fundo CEDEM na base de dados Polop no LABELU dá base compreender e ampliar a análise historiográfica sobre a trajetória dessa organização.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Os documentos trabalhados estão digitalizados em rolos de microfilmes em negativo. Para o trabalho de identificação e tipificação dessa documentação é necessário que as imagens sejam convertidas em formatos diapositivos - que são imagens com distinção de cores próximas às do documento físico original - utilizando um computador com o programa Microsoft Paint versão clássica, normalmente utilizado para a criação de desenhos e edição de imagens. Depois dos originais convertidos, cortados, rotacionados e salvos em formato JPG são identificadas as peças que fazem parte do mesmo documento, quase sempre compostos de mais de uma página, juntando-as em uma peça única, convertendo-os para o formato PDF e intitulando-o. Após esse procedimento é feita a catalogação dos documentos com base na tabela de dados de consulta disponibilizada pelo CEDEM e editada pelo LABELU identificando título, data, autor, número de folhas, número de páginas, tipo do documento, observações. O campo "observações" serve para informar as condições gerais do documento, se está legível, faltando alguma parte, sobreposto de outros documentos, etc.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Durante o trabalho de iniciação cientifica foi possível diapositivar mais de mil imagens (1.195) identificar e transformar em PDF 15 documentos completos. Um dos primeiros documentos que foi possível identificar com o trabalho de catalogação, logo no primeiro

rolo, foi “Teses para o trabalho operário e plano de ação para o ABC” do Partido Operário Comunista (POC) de outubro de 1970 que é o resultado de três meses de discussões na célula de trabalho operário do ABC. Mais do que se situar na relação com o local de atuação, como indicado na introdução, os autores do documento expressam a necessidade de traçar diretrizes não só para atuação no ABC como também para uma revisão das próprias teses do partido sobre o movimento operário. Esse documento está dividido em três partes, de acordo com a introdução do mesmo, mas nos rolos diapositivados até aqui não foram encontradas a segunda e terceira parte, apenas a primeira que contém uma análise política e econômica sobre as relações e possíveis disputas de classe no Brasil para aquele momento.

Outro documento encontrado é intitulado “Conscientização e alfabetização: uma visão do sistema que Paulo Freire” constando a autoria de Aurenice Cardoso sem datação. Esse documento possui 10 páginas e versa sobre a importância das palavras geradoras, leitura do mundo antes da escrita para a alfabetização de adultos e de como esse processo pautado no método de Paulo Freire é uma consequência do processo de conscientização.

Há também documentos completos de várias edições do jornal “Voz Operária”, do PCB com edições de julho 1966, março de 1967, janeiro, março, agosto de 1971, por exemplo. O primeiro, identificado de julho de 1966, com 4 páginas, versa sobre as eleições estaduais durante o regime militar, sobre a necessidade de manter a integridade dos militantes na clandestinidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O acesso às fontes é imprescindível para o oficio da pesquisa histórica. Essa massa documental em questão, quando organizada e projetada para a disponibilização, vai abrir um gama de possibilidades para conhecer a história dessa organização, como também das relações com outras organizações da esquerda brasileira. Por meio do conhecimento que as fontes podem nos gerar podemos saber acerca das posições da Polop no campo de batalhas que é a história da esquerda marxista brasileira, ver mais detalhadamente a cena política nacional com dinâmica interna da organização em todas as suas fases. É através da documentação em questão, organizada e acessível, que a formulação de novos problemas de pesquisa pode se desenvolver em direção a tópicos temáticos mais específicos como: divergências internas, projeções diante do cenário vivenciado, erros organizativos e de análises, quem eram as pessoas que construíram essas organizações e escreveram essa história, etc. Além de dar acesso e abrir essa gama de questões, a organização de acervos possibilita o acesso a informações históricas e são também uma maneira de cuidar da nossa memória social em tempos de disputas sobre narrativas históricas.

REFERÊNCIAS

BADARÓ, Marcelo. Em busca de Revolução Socialista: a trajetória da Polop (1961-1967). IN: RIDENTI, Marcelo; REIS FILHO, Daniel Aarão. História do marxismo no Brasil, volume 5. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2007.

BRITO, Tamires Assad Nery de. A grande tarefa: política operária e a construção do partido revolucionário (1968-1979). Dissertação de Mestrado em História Social pelo Programa de Pesquisa e Pós-graduação em História da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. Feira de Santana, 2016.

COELHO, Eurelino. Dissonâncias à esquerda: a Polop, o golpe e a ditadura militar. IN: MATTOS, Marcelo Badaró, VEJA, Rúben (orgs.) Trabalhadores e ditaduras: Brasil, Espanha e Portugal. 1a edição. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

COELHO, Eurelino Texeira, GOMES, Igor, JORGE, Henrique. Política Operária, 1959-1986. História de uma organização revolucionária brasileira. Projeto de Pesquisa. Feira de Santana,2009.

COELHO, Eurelino. A POLOP nas Estantes: um balanço da historiografia. In: PAIVA, Sergio
(org.) Érico Sachs/Ernesto Martins. Um revolucionário entre a Europa e o Brasil. Salvador,
CVM, 2016.

MERLO, Franciele; KONRAD, Glaucia Vieira Ramos. Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. Revista Inf. Inf. Londrina, v. 20, n. 1, p. 26 - 42, jan./abr. 2015. Disponível em:< http:www.uel.br/revistas/informação> Acesso: 04 fev.2020

OLIVEIRA, Joelma Alves. Polop: As origens, a coesão e a cisão de uma Organização Marxista (1961-1967). Dissertação de mestrado em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Araraquara, 2007